

Sob as Luzes da Conciliação

A diretoria da SBEM Nacional – Biênio 2005/2006 –, presidida pela Dra. Marisa Helena Coral, se despede da Sociedade com a sensação de dever cumprido. Sob as luzes da conciliação, a gestão foi marcada por parcerias, mostrando que harmonia e fraternidade também andam de mãos dadas com a competência. A inauguração da sede do Rio de Janeiro e o início da implementação da secretaria da Nacional na cidade carioca, foram destaques desse período, além do aumento da visibilidade da SBEM na mídia e junto a instituições da área médica. Em março, assume a nova diretoria, presidida pelo Dr. Ruy Lyra. Esta edição traz reportagens com os dois presidentes. **Págs. 3, 8 e 9.**



Fotos: Celso Pupo



LEIA MAIS NESTA EDIÇÃO

● Menopausa

A Dra. Amanda Athayde, presidente do Departamento de Endocrinologia Feminina e Andrologia da SBEM, fala sobre Menopausa e Terapia de Reposição Hormonal. Leia a primeira parte do artigo na coluna Ciência em Perspectiva.

Págs. 4, 5 e 6.

● Regionais

Na edição passada, a Folha da SBEM publicou os nomes dos escolhidos para a diretoria das 12 Regionais. Veja como ficou a votação nas demais. Todas assumem a diretoria a partir de março.

Pág. 10.

● Consultas Públicas

Vários assuntos têm sido colocados em Consulta Pública pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O Dr. Ricardo M. R. Meirelles, membro da Comissão de Comunicação Social da SBEM, fala sobre a importância da opinião de todos os especialistas.

Pág. 11.

Posse da SBEM Nacional

No dia 3 de março acontece a cerimônia de posse da nova diretoria da SBEM Nacional. O evento será no Rio de Janeiro, quando a Dra. Marisa César Coral, atual presidente da Sociedade, passará o cargo para o seu sucessor, o Dr. Ruy Lyra, da SBEM Pernambuco. Durante todo o dia, os presidentes de Departamentos, representantes das Comissões, das Regionais e das Diretorias (atual e futura) da SBEM Nacional estarão reunidos no Othon Palace Hotel, em Copacabana, para tratar dos assuntos de transição de cargos e responsabilidades. No mesmo local, às 20h, está programada a cerimônia de posse.

A nova gestão assumirá a direção da SBEM Nacional durante o biênio 2007/2008. As diretorias – atual e futura – vêm se reunindo para assegurar que esta transição aconteça da melhor forma possível.

Certificado do TEEM

ASBEM avisa que o valor para a retirada do certificado do Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia (TEEM) sofreu reajuste e agora é de R\$ 200. Já o valor para a segunda via do documento é de R\$ 300.

Para receber o certificado do TEEM, os aprovados devem encaminhar para a secretaria da SBEM Nacional os seguintes documentos:

1. Solicitação do certificado definitivo do Título de Especialista contendo o nome completo do titulado e o endereço para recebimento do Título definitivo;

2. Cópia do Certificado de Aprovação da prova do TEEM emitida pela SBEM Nacional;
3. Cheque nominal à Associação Médica Brasileira (AMB) ou comprovante de depósito do Banco do Brasil, Ag. 3344-8, conta corrente 5688-X, CNPJ 61.413.605/0001-07, no valor de R\$ 200,00.

Após receber a documentação, a SBEM Nacional encaminha para a AMB, que providencia o Título de Especialista e envia para o endereço informado.

Endereço da SBEM Nacional:

Rod. SC 401 Km 4, nº 3854
Bairro Saco Grande
Florianópolis, SC
Cep: 88032-005

EBT 2008

O Departamento de Tireóide da SBEM informa que já foi decidido o local onde será realizado o próximo Encontro Brasileiro de Tireóide (EBT). O evento será no Royal Palm Plaza Hotel, em Campinas, SP, entre os dias 21 e 25 de maio de 2008. A comissão organizadora é chefiada pela Dra. Laura Ward e tem como Presidente de Honra o Dr. João Hamilton Romaldini.

Aulas do Curso de Imersão

As aulas do 10º Módulo do Curso de Imersão em Endocrinologia Pediátrica estão disponíveis na área restrita do site da SBEM. O tema dessa edição do curso é “Doenças Metabólicas” e as aulas tratam so-

bre “Abordagem Geral – Erros Inatos no Metabolismo”, “Fenilcetonúria”, “Glicogenoses”, “Hipoglicemias”, “Laboratório nos Erros do Metabolismo”, “Mucopolissacaridoses” e “Obesidade”.

As aulas referentes aos outros nove módulos também podem ser encontradas no site da SBEM. Para acessar a área restrita, o associado deve ter senha ou solicitá-la através do próprio portal - www.sbem.org.br.

CIAD 2006

O Departamento de Diabetes – presidido pela Dra. Vivian Ellinger – realizou 12 edições do Curso Interativo de Atualização em Diabetes (CIAD) durante o ano passado, de junho a novembro. Com foco nas cidades mais carentes de conhecimento, o curso gratuito teve a participação de 1.051 médicos de diversas especialidades, que estão em contato com pacientes com diabetes. Na cidade de João Pessoa, foi realizada uma edição especialmente para enfermeiros, com 155 participantes, a pedido da Secretaria de Saúde.

Com duração de um dia, em cada cidade, o CIAD abordou os seguintes temas: fatores de risco, diagnóstico, tratamento não medicamentoso, avaliação cardiológica do paciente com diabetes, tratamento medicamentoso, insulino terapia, pé diabético, novas perspectivas e estudo de casos clínicos. Os doutores Alexandre Hohl, Amely Balthazar, José Augusto Sgarbi, Miguel Hissa, Ronaldo Neves, Sérgio Vêncio e Vivian Ellinger – presidente do Departamento – foram os palestrantes. ■



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Diretoria SBEM Nacional Biênio 2005/2006

- **Dra. Marisa Helena Cesar Coral**
Presidente
- **Dr. Luiz Alberto Susin**
Vice-Presidente
- **Dra. Maria Heloisa Busi da Silva Canalli**
Secretária Executiva
- **Dr. Dalisbor Marcelo Weber Silva**
Secretário-Adjunto
- **Dr. Luiz Carlos Espíndola**
Tesoureiro Geral
- **Dr. Luiz Antônio Araújo**
Tesoureiro Adjunto

SBEM Diretoria Nacional:

Rodovia SC 401 / Km 4, 3854
Saco Grande - CEP 88032-005
Florianópolis / SC
Telefone: (48) 3231-0326
Fax: (48) 3238-2240

Folha da SBEM

Editores científicos: Dr. Dalisbor Marcelo Weber Silva, Dr. Claudio Kater, Dr. Ricardo Meirelles, Dr. Balduino Tschiedel e Dra. Valéria Guimarães

Editoras/Jornalistas Responsáveis

- *Cristina Dissat* – MTPS 17518 RJ
- *Elizabeth Pereira dos Santos* – MTRJ 12714

Reportagem

- *Aristeu Araújo*
- *Flávia Garcia*
- *Sandra Malafaia*

Direção de Arte

- *DoisC Editoração Eletrônica*

Publicidade

- *Blue Box*

CTP e Impressão

- *Ultra-set*

Redação da Folha da SBEM:

Informed Jornalismo
Rua do Catete, 311 sala 614
Rio de Janeiro, RJ, Cep 22220-901,
e-mail: informed@informedjornalismo.com.br,
telefax: (21) 2205-0707 e 2205-2430.

Aprender e Cooperar

E escrever esse último editorial da nossa gestão foi uma tarefa difícil porque nos deparamos com uma mistura de sentimentos. Uma satisfação de termos feito o máximo de nós e a sensação de despedida.

Foram dois anos de muitas ações positivas que tiveram como ponto central de nossa gestão a conciliação. Empenhamo-nos em fazer uma gestão conciliatória e destacamos a volta da parceria com a Sociedade Brasileira de Diabetes como uma das ações mais significativas. Importantes campanhas foram implementadas, como a de diabetes e de tireóide. O site da SBEM – www.sbem.org.br – foi reestruturado, sempre com o objetivo de aumentar a visibilidade da entidade e a troca de informações entre os associados. Procuramos utilizar todos os meios de comunicação disponíveis, principalmente a mídia. Esclarecer à imprensa e ao público sobre a função do endocrinologista é o primeiro passo para o nosso reconhecimento.

A inauguração da sede no Rio de Janeiro (em 2005) foi, sem dúvida, um dos principais momentos e considerado como a realização de um sonho de toda a Sociedade. O trabalho em conjunto com a Regional Rio de Janeiro foi muito proveitoso. A SBEM Nacional conta, hoje, com um local bem estruturado e equipado. A próxima etapa, já em andamento, é o projeto de fixação da Secretaria da SBEM Nacional e todo o processo está sendo acompanhado pela nova diretoria que assume em março. Ter toda a documentação e informações centralizadas em um único local pro-

porcionará uma gestão mais tranquila e organizada daqui para frente. Várias reuniões já estão sendo realizadas na sede.

Esse novo formato de trabalho fará com que a endocrinologia brasileira mostre que está preparado para sediar o ICE – International Congress of Endocrinology, em 2008. Temos a certeza de que o evento será um sucesso, desejamos boa sorte a todos os envolvidos.

Este também é um momento de agradecimentos aos Departamentos e Comissões, que desenvolveram atividades científicas de altíssimo nível, além de realizar ações junto ao público leigo e a órgãos governamentais. Destacamos, aqui, os pareceres técnicos e análises dos dossiês dos inúmeros medicamentos por solicitação da Anvisa. É uma comprovação do reconhecimento da nossa Sociedade no que diz respeito a condutas éticas e de responsabilidade.

Foram cerca de dois anos à frente da SBEM Nacional onde tentamos, ao máximo, conjugar os verbos Cooperar e Aprender. Cooperamos para que a idéia de trabalhar juntos e com espírito de união fosse uma constante nesta nossa atividade voluntária. Aprendemos que precisamos nos estruturar e profissionalizar em todos os segmentos da nossa entidade e que, com harmonia e fraternidade, também podemos ser competentes e eficazes. O espírito de cooperar e aprender faz parte dessa missão.

Saudações

Diretoria da SBEM Nacional

Menopausa – Terapia de Reposição Hormonal – Parte I

A partir desta edição, a coluna “Ciência em Perspectiva” passa a ter mais uma função, além de levantar questões científicas relevantes para a especialidade. Alguns textos, produzidos por especialistas, poderão ser distribuídos aos pacientes para esclarecer tópicos importantes da endocrinologia. Este texto, de autoria da presidente do Departamento de Endocrinologia Feminina e Andrologia, Dra. Amanda Athayde, está disponível no site da SBEM para download.

Amanda Athayde*

As mulheres, quando nascem, apresentam seus ovários cheios de ‘folículos’, estruturas parecidas com umas “bolinhas”, que no decorrer da vida vão diminuindo de número e de qualidade, até acabarem. Estes folículos são responsáveis pela secreção dos principais hormônios ovarianos e produção de óvulos, que, quando fecundados, se alojam no útero para formar o embrião, o feto, a criança. Os principais hormônios produzidos pelos folículos são estrogênio, responsável pelas características femininas e iniciar a camada interna uterina a se preparar para receber o óvulo fecundado, e a progesterona, responsável pela manutenção de um “meio” adequado dentro do útero para receber o óvulo fecundado. Quando não ocorre fecundação, os níveis de progesterona e estrogênios diminuem, fazendo com que aquela camada preparada dentro do útero para receber o bebê, descame, sangue, acontecendo o que chamamos de menstruação.

Quando os folículos acabam, não haverá mais produção hormo-

nal, ovulação e conseqüentemente, menstruação. Este período é chamado pelo leigo e, também, pela maioria dos médicos de MENOPAUSA, que, na realidade, seria a última menstruação espontânea da mulher.

A menopausa, geralmente, se acompanha de muitos sintomas, como ondas de calor (fogachos), que se intensos, podem atrapalhar, realmente a qualidade de vida, insônia, depressão, variação de humor, falta de memória, ressecamento vaginal, ganho de peso, diminuição da libido, entre outros. Com tempo, estas mulheres começam a perder, com maior rapidez, cálcio dos ossos e se tornam, também, mais sujeitas a apresentarem doenças do coração, tipo infarto e se tiverem tendência familiar, ficam desprotegidas contra doenças degenerativas do cérebro, como demência (Mal de Alzheimer).

Antigamente não havia grande preocupação com esta fase da vida da mulher, pois, em média, elas morriam mais cedo. Hoje, com o aumento da longevidade, as mulheres podem viver muitos anos pós-menopausa, que acontece em média aos 50 anos, tendo que se manterem ativas como mulher, profissional, etc... O aumento de quantidade de vida fica sem sentido, se não se acompanha de aumento de qualidade de vida.

Para combater esta sintomatologia, a ciência começou a produzir substâncias que imitavam a ação dos hormônios que deixaram de existir e a administrá-las nas mulheres na menopausa.

Até há uns 20 anos, estas substâncias eram parecidas com os hormônios ovarianos, mas não iguais. Assim, no mundo inteiro, os hormô-

nios que eram mais usados como estrogênio, eram os chamados estrógenos eqüinos conjugados (EEC), retirados da urina de éguas grávidas. Estes hormônios apresentavam, apenas, uma pequena fração que era exatamente igual ao nosso e as restantes eram completamente estranhas ao nosso organismo.

Da mesma forma, em vez da progesterona propriamente dita, muito difícil de se sintetizar laboratorialmente, passaram a usar progestágenos, que eram substâncias parecidas com a progesterona, mas, também, com outras ações como as da cortisona e as dos hormônios masculinos, por exemplo. Isto não poderia dar certo, pois nossa experiência mostrava que não havia funcionado adequadamente em relação ao hipotiroidismo e nem em relação ao diabetes que precisa de insulina. Enquanto não foram sintetizados e usados hormônios tireoidianos e insulina, exatamente iguais aos produzidos pelo organismo humano, era muito difícil tratar estes pacientes, devido aos efeitos colaterais causados por substâncias apenas parecidas com os hormônios verdadeiros.

Hoje em dia, já existem no mercado internacional e brasileiro, estrogênios exatamente iguais aos nossos, assim como progestágenos derivados direto da progesterona, como também a progesterona propriamente dita. Devemos, também, obedecer à fisiologia, pois quanto mais nos afastamos da mesma, mais nos aproximamos da patologia.

O ciclo menstrual feminino apresenta uma ciclicidade harmônica, que nos lembra uma grande orquestra sinfônica. Tentando imitá-lo, atualmente, o máximo que consegui-

mos reproduzir seria um quarteto de cordas, mas isto é muito melhor, do que fugirmos totalmente desta fisiologia, seja nos tipos dos hormônios empregados, como, também, no esquema em que são administrados.

Histórico da Terapia Hormonal na Menopausa (THM) – Em 1942 o FDA, órgão que controla as medicações e alimentos nos EEUU aprovou o uso dos estrógenos eqüinos conjugados para o tratamento dos “calores” da Menopausa. Foi um grande sucesso! Em 1960, Dr. Robert Wilson publicava um livro chamado “Feminine Forever”, considerando esta substância, uma verdadeira fonte da juventude.

Mais de 30 trabalhos científicos, até a década de 90, mostravam que os EEC, além de fazerem as ondas de calor e outros sintomas da menopausa desaparecerem, também, protegiam as mulheres contra as doenças do coração, mais freqüentes neste período.

Usava-se, então, na maioria das vezes, EEC e acetato de medroxiprogesterona (MPA), progestágeno que apresentava ação semelhante à da progesterona e outra semelhante à cortisona, nas mulheres com útero, ou, apenas, EEC naquelas que não mais o tinham.

Na década de 80, houve um certo “jato de água fria” lançado em cima de tanto entusiasmo, pois começaram a ser publicados alguns trabalhos científicos que diziam haver aumento da incidência de câncer de mama nas usuárias, embora não houvesse risco significativamente comprovado do ponto de vista estatístico.

Durante todo este período, observava-se a eficácia da terapia na prevenção da osteoporose. Inúmeros estudos observacionais mostravam diminuição de risco de doença cardiovascular com o uso dos EEC iso-

ladamente ou associados à MPA, em até 40-50%. Para isto os estrogênios diminuam as gorduras sanguíneas, além de agir diretamente sobre os vasos, plaquetas e coagulação.

Na década de 90, o Laboratório que fabricava os EEC, pediu ao FDA, licença para acrescentar à indicação do produto a prevenção de DCV (doença cardiovascular). Este pedido foi negado, pois faltavam estudos com metodologia mais rigorosa para comprovar isto. Daí em 1993, o Laboratório resolveu patrocinar dois estudos sobre isto. O “HERS”, que estudava a ação protetora desta substância em mulheres que já haviam apresentado algum evento cardiovascular (prevenção secundá-

“Na década de 80, houve um certo ‘jato de água fria’ lançado em cima de tanto entusiasmo.”

ria) e o “WHI”, que investigava se ela protegia as mulheres de qualquer evento cardiovascular (prevenção primária).

O estudo *HERS*, que foi publicado em 1998, estudou 2763 mulheres que já tinham tido infarto, sofrido cirurgia para colocação de ponte safena, ou que tinham mais de 50% de obstrução das coronárias à angiografia. A idade média destas mulheres era de 66,7 anos. Metade delas recebeu EEC + MPA continuamente e metade, placebo.

Inicialmente o estudo durou 4,1 anos. No primeiro ano, mais de 50% delas, recidivou (teve de novo) DCV, no grupo que usou as substâncias

ativas. Este grupo não mostrou diferença em relação ao grupo controle quanto a risco de câncer de mama, fraturas e mortalidade, mas houve aumento de fenômenos tromboembólicos (trombose).

Críticas:

- Analisa um único esquema de reposição, sem individualização.
- Trata mulheres mais velhas e com várias patologias (doenças) associadas: 62% eram fumantes ou ex-fumantes; 59% eram hipertensas, 23% eram diabéticas, 90%, tinham LDL (colesterol mau) acima da normalidade e apenas 46% recebeu dieta e substâncias para diminuir o colesterol, sendo a maior prescrição no grupo das mulheres que receberam placebo.

Com isto concluímos que: A THM pode não ser eficaz sobre o endotélio (vaso sanguíneo) já lesado por outros fatores, além de promover risco imediato de trombose, principalmente, quando dada via oral.

O segundo estudo patrocinado pelo mesmo laboratório, foi o **WHI**, também iniciado em 1993, com planejamento de duração de 8 anos, mas que foi interrompido 5,2 anos depois, pois a incidência de câncer invasivo de mama, ultrapassou os limites estabelecidos. Este estudo, publicado em Julho de 2002, caiu como uma bomba contra a THM, sendo a imprensa leiga a que mais contribuiu para sua divulgação, de uma forma alarmista e sem o respaldo de uma análise científica séria.

No WHI foram analisadas 27.000 mulheres, sendo que 66.6% delas tinham mais de 60 anos. 8506 delas com útero e idade média de 63,2 a, receberam EEC + MPA de forma contínua e outras tantas, apenas placebo. Houve nas usuárias das substâncias ativas, aumento de incidência de câncer de mama, AVC, trombo-

embolismo venoso e diminuição da incidência de fraturas de quadril e de câncer de cólon.

O segundo braço deste estudo era constituído de 5310 mulheres sem útero que receberam, apenas, EEC. A idade média delas era de 63,6 anos. Sua duração seria de 8,5 anos, mas foi interrompido aos 6,8 anos, por não demonstrar proteção cardiovascular. Seus resultados foram: Diminuição em 8% em DCC, aumento de AVC em 39%, diminuição de câncer de mama em 23% e de fraturas em 39%, em relação ao grupo controle.

Críticas:

- Foram analisadas mulheres de mais idade, que as habitualmente recebem THM.
- 7,7% delas já haviam apresentado algum evento cardiovascular prévio.
- As substâncias ativas eram dadas via oral e tardiamente.

Com isto concluímos que: Este estudo não nos permite extrapolar suas conclusões para outras decisões terapêuticas e que não existe referência da câncer de mama 'in situ', mas se sabe que um tumor leva de 5 a 10 anos para se tornar visível à mamografia, o que nos faz supor que algumas pacientes já eram portadoras de câncer de mama ao serem incluídas.

Após a publicação do WHI em 2002, criou-se um verdadeiro pânico em relação à THM tanto da parte das mulheres quanto dos médicos que não sabiam analisar estes resultados e diferencia-los de outras formas terapêuticas.

Este pânico aumentou ainda mais em 2003, com a publicação do *Million Women Study*, estudo britânico, que analisou 1.084.110 mulheres entre 1996 e 2001, analisando a incidência de câncer de mama e sua

mortalidade.

Este estudo concluiu haver um aumento de incidência de câncer de mama nas usuárias de vários tipos de THM e também da mortalidade por esta patologia.

Críticas:

- O questionário analisado foi respondido pelas próprias pacientes o que pode comprometer os resultados.
- 50% diziam serem usuárias da THM, porcentagem que não se encontra em nenhum outro lugar do mundo.
- O Serviço Inglês só realizava mamografias de 3 em 3 anos, o que pode ter contribuído para o aumento da mortalidade.
- Entre as várias formas de THM utilizadas, não há relato do uso de progestágenos derivados diretamente da progesterona e nem do uso da própria.

Depois destes estudos, surgiram várias correntes em relação à THM.

- Parar de imediato o uso da mesma.
- Usar por um tempo mínimo necessário para melhorar a sintomatologia.
- Posicionamentos de especialistas que analisaram a fundo os estudos citados, colocando suas críticas como as à cima e não generalizando suas conclusões para todos os tipos de hormônios utilizados na THM. ■

*Chefe do Ambulatório de Disforia de Gênero do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (IEDE); Professora Adjunta da PUC-RJ e UFRJ; Presidente do Departamento de Endocrinologia Feminina e Andrologia da SBEM.

A íntegra do artigo está publicada no Blog da SBEM. Na próxima edição publicaremos a segunda parte deste artigo.

Comissão do ICE 2008 se Reunirá em Londres

Programado para acontecer entre 8 e 12 de novembro de 2008, no Riocentro (RJ), o International Congress of Endocrinology (ICE) pode parecer distante, mas em se tratando de um congresso desse porte, tudo tem que ser bem planejado. Segundo o Dr. Amélio F. de Godoy-Matos, presidente do evento, nos próximos dias 23 e 24 abril, a comissão científica internacional do ICE 2008 estará reunida, em Londres (Inglaterra), para começar a definir nomes de especialistas e temas a serem abordados.

O Comitê Científico internacional está a cargo do professor John Wass, de Oxford, no Reino Unido, que, segundo o Dr. Amélio, vem trabalhando duramente para preparar um congresso que preencha todas as expectativas. "Essa comissão científica é composta por 23 membros do mundo inteiro e pretendemos estar com a programação elaborada até o fim do ano", afirma o presidente do ICE 2008.

Da comissão organizadora local fazem parte os doutores Ricardo M. R. Meirelles (co-presidente do ICE 2008), Marília Guimarães, Maria Alice Bordallo, Luiz Henrique de Gregório, Ronaldo Sinay Neves, Luciana Bahia, Lúcia Carraro, Kassie Cargnin, Valéria Guimarães, Ruth Clapauch e Judy Botler.

Lançado oficialmente no ICE 2004, que aconteceu em Lisboa (Portugal), o ICE 2008 foi conquistado durante o congresso de Sidney (Austrália), no ano de 2000. A vitória foi um marco que intensificou o maior reconhecimento mundial da endocrinologia brasileira. ■

CNA Altera Prazo de Inscrições

A Comissão Nacional de Acreditação (CNA) alterou o prazo para as inscrições de congressos, simpósios etc. Os coordenadores que queiram submeter seus eventos à análise da CNA têm até 90 dias antes da data inicial das atividades científicas para inscrevê-los, dando mais flexibilidade ao processo, como analisou o Dr. Luiz Alberto Susin, vice-presidente da SBEM. Antes das mudanças os prazos eram mais rígidos, com uma data-limite para a inscrição dos eventos de todo um semestre.

O Dr. Susin informou que, desde outubro de 2005, já foram analisados 299 eventos, dos quais muitos foram organizados por outras sociedades, mas com temas afins à Endocrinologia.

A Comissão do Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia (TEEM), no entanto, decidiu que só seriam pontuados os eventos organizados pela SBEM ou organizados por outras sociedades médicas mas com presença significativa de endocrinologistas na programação científica. A idéia é privilegiar os eventos da SBEM, já que são mais numerosos do que a exigência mínima feita pela CNA.

Constatou-se em 2006 um aumento no número de eventos regionais. Esse crescimento atende a necessidade da SBEM de proporcionar aos seus associados um mínimo de 40 pontos /ano, sendo 20 deles referentes a eventos regionais ou estaduais.

Crescimento – Para o Dr. Susin, muitos eventos foram criados recentemente para atender às exigências da CNA. Esse aumento do número de atividades é importante, de acordo com o vice-presidente, porque per-



Dr. Luiz Alberto Susin

Foto: Celso Puzo

mite aos profissionais um acesso mais fácil aos eventos. “Os médicos viajam menos para terem seus pontos”, explica.

Outra exigência da CNA, sobre a qual a SBEM já está adiantada, é em relação à criação de um programa de educação à distância. Agora é exigido que as sociedades ofereçam, pelo menos, 10 pontos/ano de aulas à distância, o que corresponde a 20 horas/ aula. A SBEM está pondo em prática o programa Educação Médica Online. Mais informações sobre o projeto pode ser acessado no site www.sbem.org.br. ■

Sistema de Créditos para Pontuação

	Atividades	Nº Pontos
Eventos	Congresso nacional da especialidade	20
	Congresso da especialidade no exterior	5
	Congresso/jornada regional/estadual da especialidade	15
	Congresso relacionado à especialidade com apoio da sociedade nacional da especialidade	10
	Outras jornadas, cursos e simpósios	0,5/hora (mín. 1 e máx.10)
	Programa de educação à distância por ciclo	0,5 por hora/aula (máx.10)
Atividades científicas	Artigo publicado em revista médica	5
	Capítulo em livro nacional ou internacional	5
	Edição completa de livro nacional ou internacional	10
	Conferência em evento nacional apoiado pela sociedade de especialidade	5
	Conferência em evento internacional	5
	Conferência em evento regional ou estadual	2
	Apresentação de tema livre ou pôster em congresso ou jornada da especialidade	2 (máx.10)
Atividades acadêmicas	Participação em banca examinadora (mestrado, doutorado, livre docência, concurso, etc.)	5
	Mestrado na especialidade	15
	Doutorado ou livre docência na especialidade	20
	Coordenação de programa de residência médica	5 por ano

Integração Nacional para o Crescimento da SBEM

A partir do dia 3 de março uma nova diretoria estará assumindo, oficialmente, a SBEM Nacional. O grupo é o da Regional de Pernambuco, tendo como presidente o Dr. Ruy Lyra. Em entrevista à Folha da SBEM, o novo presidente fala sobre os planos para os próximos dois anos e como esta transição está sendo feita.

Folha da SBEM: *Qual é o perfil da nova diretoria da SBEM que assume em março?*

Dr. Ruy: Posso garantir que o perfil da nossa Diretoria é de profissionais totalmente engajados na busca do melhor para nossa Sociedade. O sentimento comum é de que teremos dois anos de muito trabalho, para que possamos deixar nossa contribuição para a SBEM.

Folha da SBEM: *Como serão divididas as atribuições da nova equipe?*

Dr. Ruy: É importante ressaltar que todos estaremos absolutamente informados de tudo que acontecerá na nossa gestão. Trabalharemos em sintonia, claro subdividindo os afazeres, de acordo com as necessidades. Além disso, cada cargo já apresenta suas obrigações, que, tenho certeza, serão cumpridas da melhor maneira.

Folha da SBEM: *Quais os pontos que pretendem dar mais ênfase durante o mandato?*

Dr. Ruy: Posso adiantar que nesses próximos dois anos, pretendemos estabelecer uma gestão participativa, envolvendo todos os Departamentos, Comissões e Regionais. Entretanto, os objetivos básicos abraçados pela nossa Diretoria são:

Nova Diretora da Nacional

Presidente: **Ruy Lyra**

Vice-Presidente: **Francisco Bandeira**

1º Tesoureiro: **Gustavo Caldas**

2º Tesoureiro: **Lucio Vilar**

1º Secretário: **Luiz Griz**

2º Secretário: **Amaro Gusmão**



Dr. Ruy Lyra

valorização dos sócios e da Sociedade, fomento à informação, estímulo a pesquisas e melhorias para os portadores de endocrinopatias.

Folha da SBEM: *Como será o trabalho junto às Regionais, Departamentos e Comissões?*

Devem ocorrer reuniões periódicas na sede da SBEM Nacional?

Dr. Ruy: Faremos, agora no início de março, uma grande reunião de trabalho com todos os Presidentes de Regionais, Departamentos e Comissões para trocarmos idéias e criarmos um caminho comum de crescimento para nossa SBEM. Claro que agendaremos, sempre que necessário, reuniões específicas com cada segmento. Esperamos que seja um período de ebulição de idéias e ações, com a participação de todos. O nosso objetivo é que utilizemos

sempre a sede da SBEM Nacional, no Rio de Janeiro, para nossas reuniões.

Folha da SBEM: *A sede física da SBEM no Rio de Janeiro será implantada de forma mais prática a partir desse ano. Essa centralização deve dar mais organização administrativa? Que pontos considera mais importantes nesse novo formato?*

Dr. Ruy: Toda mudança requer período de transição. Mas é pensamento da nossa Diretoria que, ao final da nossa gestão, toda a parte administrativa esteja funcionando no Rio. Nesse sentido, estamos trazendo funcionários muito qualificados que trabalharam com Dra. Marisa Coral nos últimos dois anos, portanto já conhecedoras do dia-a-dia de nossa Sociedade. Também ampliaremos o quadro de funcionários no Rio, bem como os terceirizados em áreas necessárias. Em suma, a nossa intenção é deixar a sede Nacional funcionando bem, independentemente de onde mora o Presidente e sua Diretoria. Claro que teremos também uma pequena estrutura administrativa em Recife, que trabalhará em sintonia com o grupo do Rio.

Folha da SBEM: *A pontuação para eventos científicos tem mobilizado bastante a SBEM e o número de atividades pelo Brasil crescendo bastante. Como está sendo o planejamento deste segmento na Sociedade e como será realizada a transição destas funções?*

Dr. Ruy: A nossa intenção é que a Comissão do TEEM, tendo à frente o Dr. Francisco Bandeira, mantenha o excelente trabalho realizado nesses últimos 2 anos. ■

Despedida com Sensação de Dever Cumprido!

A Dra. Marisa Cesar Coral se despede da presidência da SBEM com a sensação de dever cumprido. Em entrevista à Folha da SBEM, ela conta sobre esses dois anos de gestão, as novas conquistas da Sociedade, as parcerias com outras entidades e o desafio compensador de estar à frente da instituição.

Folha da SBEM: *Como vê a SBEM hoje? Muito mudou nesses dois anos?*

Dra. Marisa: A SBEM mudou porque vem cada vez mais se profissionalizando em suas rotinas administrativas e em seus posicionamentos. Cresceu em número de sócios e praticamente dobrou a adimplência. Nossa visibilidade junto às instituições – como Anvisa, AMB e Ministério da Saúde – se fortaleceu.

Folha da SBEM: *Como foi feita a divisão de tarefas entre a diretoria?*

Dra. Marisa: As funções foram delegadas de acordo com o cargo, mas as decisões, tomadas em conjunto. Procuramos trabalhar de forma serena e fraternal. Gostaria de enaltecer o excelente trabalho realizado na área financeira, pelo tesoureiro Luiz Carlos Espíndola, e a ativa participação do vice-presidente Luiz Alberto Susin, na Comissão Nacional de Acreditação.

Folha da SBEM: *Como a SBEM administrou o aumento do número de atividades científicas?*

Dra. Marisa: A SBEM ficou responsável por alguns eventos nacionais, como o CBEM, CBAEM, SINE, EBT, Síndrome Metabólica e EndoRecife. Mas os regionais, que têm mais autonomia, também tiveram apoio da



Dra. Marisa Cesar Coral

Nacional. Foi tudo feito de comum acordo. O relacionamento com a AMB foi muito bom. A SBEM tem participado de todas as reuniões do comitê científico da AMB, atuando ativamente nas discussões.

Folha da SBEM: *Quais os principais pontos abordados nas reuniões com a nova diretoria?*

Dra. Marisa: Estamos encerrando nossa gestão com o firme propósito de implantar todas as rotinas administrativas para que nossa estrutura de secretaria se consolide. O projeto já foi apresentado no Rio de Janeiro para a nova Diretoria da Nacional. No dia da posse, faremos uma reunião informativa para apresentá-lo aos novos presidentes de Regionais e Departamentos. A profissionalização de nossa estrutura administrativa é um das metas do planejamento estratégico da Sociedade. A partir do momento em que as rotinas passem a ser difundidas e implementadas nas Regionais e Departamentos, ficaremos mais fortalecidos.

Folha da SBEM: *A diretoria vem trabalhando para auxiliar na implantação de uma sede administrativa*

com formato profissional, no Rio de Janeiro. Como esse processo foi desenvolvido?

Dra. Marisa: O processo de implantação e profissionalização resultou de um trabalho conjunto da diretoria e de nossas funcionárias – Juçana Silva, Helena Clebsch, Carla Roque e Camila Roque. O trabalho incansável e anônimo deste grupo de profissionais foi nosso grande suporte nesse processo.

Folha da SBEM: *Muitos projetos foram realizados. Quais destacaria como fundamentais para a SBEM?*

Dra. Marisa: As atividades da SBEM são guiadas pelo Planejamento Estratégico, visando a profissionalização e a valorização dos membros da Sociedade. Entre essas atividades, destacaria o projeto de Educação Continuada, recém-implantado; a implementação da secretaria fixa, na sede do Rio de Janeiro; a oficialização do convênio com a SBD; o apoio científico da Anvisa e da AMB; a volta do termo Metabologia; a venda do selo da SBEM e participações na mídia.

Folha da SBEM: *Como foi ser presidente da SBEM?*

Dra. Marisa: Uma experiência desafiadora, mas muito gratificante. As participações da SBEM em diversos setores exigiram uma parcela grande de trabalho que procuramos fazer da maneira mais harmoniosa possível e sempre com muito espírito de cooperação. Sou muito grata às inúmeras manifestações de apoio, incentivo e carinho dos colegas endocrinologistas neste período tão importante e honroso da minha vida. Tenho a sensação de que cumpri meu dever. ■

As Novas Diretorias das Regionais

O processo eleitoral para a escolha das novas diretorias das Regionais da SBEM biênio 2007/2008 foi encerrado e as chapas eleitas tomam posse em março. A Folha da SBEM publicou na edição anterior as 12 Regionais que primeiro divulgaram seus resultados. Agora, traz as demais. Cada Regional organizou suas eleições de modo independente.



Ilustração: Konstantinos Kokkinis

Diretorias - Resultados Parciais

SBEM Amazonas

Presidente	Auxiliadora Brito de Lima
Vice-Presidente	Yee Chuen Pang
1ª Secretária	Liana Peres Martinho
2ª Secretária	Larissa Figueiredo
1ª Tesoureira	Fernanda Correa
2ª Tesoureira	Maria Cristina Tavares da Costa

SBEM Ceará

Presidente	Renan Magalhães Montenegro
Vice-Presidente	Adriana Costa e Forti
Tesoureiro	Cristina Figueiredo Sampaio Façanha
Tesoureiro Adjunto	José Ítalo Soares Mota
Secretário Executivo	Ana Paula Abreu
Secretária Executiva Adjunta	Dayse Maria Studart

SBEM Distrito Federal

Presidente	Neuton Dornelas Gomes
Vice-presidente	Adriana Lofrano Alves Porto
Secretária Executiva	Cristinae Jeyce Lima
Secretário Adjunto	Luiz Cláudio Castro
Tesoureiro	André Neves Mascarenhas
Tesoureiro Adjunto	Alessandro Dorileo Paim

SBEM Goiás

Presidente	Elias Hanna
Vice-Presidente	Sergio Alberto Cunha Vencio
Tesoureiro	Maria Beatris Porto Thomaz Molinar
Tesoureiro Adjunto	Jued Tuma
Secretário Executivo	Marco Antonio Monteiro
Secretária Executiva Adjunta	Luciana Muniz Sanches de Siqueira

SBEM Minas Gerais

Presidente	Rosalvo Reis
Vice-Presidente	Victor Eurípedes Barbosa
Secretário Executivo	Paulo Augusto Carvalho Miranda
Secretário Adjunto	Giovana Vignolli Cordeiro
Tesoureiro Geral	Marisa Helena de Figueiredo Campos
Tesoureiro Adjunto	Marco Aurélio Abrahão Reis
Diretor Científico	Pedro Wesley Souzaq do Rosário

SBEM Pará

Presidente	Teiichi Oikawa
Vice-Presidente	Milena Coelho Fernandes Caldato
Tesoureiro	Nádia Miranda
Secretário Executivo	Nilza Nei Torres

SBEM Paraíba

Presidente	Marta Barreto de Medeiros Nóbrega
Vice Presidente	João Modesto Filho
1º secretário	Vladimir Gomes de Oliveira
2º secretário	José Melcíades Machado de Brito
1º Tesoureiro	Maria Rosineide Torres
2º Tesoureiro	Marcia Brandeburski de Farias

SBEM Paraná

Presidente	Rosana Bento Radominski
Vice-Presidente	Gisah de Carvalho
1ª Secretária	Ana Cristina Ravazzani de Almeida
2ª Secretário	José Henrique de Almeida Netto
1ª Tesoureira	Victória Zeghbi Cochenski Borba
2ª Tesoureira	Margaret Cristina da Silva Boguszewski

SBEM Rio Grande do Norte

Presidente	Maria Lucia Coelho Nóbrega
Vice-presidente	Anna Karina Pereira Medeiros
1ª Secretária	Lucia Helena Coelho Nóbrega
2ª Secretária	Luciana Teixeira de Góis
1ª Tesoureira	Eliane Viana Sepulveda
2ª Tesoureira	Eloise Aline Negreiros Camara
Comissão Científica local	Josivan Gomes de Lima, Lana do Monte Paula Brasil e Giselle Ribeiro Lima

Consultas Públicas: É importante Participar



Dr. Ricardo Meirelles

Foto: Arquivo informado

“É importante que os médicos participem dessas iniciativas. Isso evita que as leis, depois de prontas, sejam criticadas. Seria interessante que os Departamentos da SBEM participassem destas Consultas, regularmente, posicionando-se com o que considerem pertinente”, comentou. Ele acredita que a responsabilidade de opinar, nestes casos, recai sobre os Departamentos da SBEM e sugere que os mesmos publiquem os seus pareceres no site da Sociedade, mas os sócios, individualmente, também podem e devem se manifestar.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem posto diversos assuntos em Consulta Pública. Na intenção de conhecer e considerar a opinião da sociedade em relação às suas resoluções, desde o ano 2000 a Agência publica as propostas de lei, em seu site, e disponibiliza um prazo para recebimento das sugestões. Terminado esse tempo, unida aos órgãos e entidades que tenham colaborado com a elaboração das novas regras, a Anvisa consolida as sugestões e finaliza o texto da resolução. Este texto é encaminhado para a Diretoria Colegiada da Agência e publicado como lei no Visalegis (Sistema de Legislação em Vigilância Sanitária).

Para o Dr. Ricardo Meirelles, membro da Comissão de Comunicação Social da SBEM, as Consultas Públicas são a oportunidade da sociedade participar da formação de uma legislação, de modo que aproxime as leis à realidade da saúde no Brasil.

Em andamento: As leis publicadas pelo Visalegis têm sido cumpridas e bastante fiscalizadas pela Agência e Ministério da Saúde. Atualmente, estão em processo a CP nº 89, que busca coibir os abusos na prescrição e venda dos medicamentos anorexígenos, modificando os critérios para

As Consultas Públicas são a oportunidade da sociedade participar da formação de uma legislação, de modo que aproxime as leis à realidade da saúde no Brasil.

as receitas médicas. A prescrição de fórmulas de medicamentos com substâncias diuréticas, hormônios ou outras substâncias com ação medicamentosa, em associação com os anorexígenos, também está sujeita à proibição.

Conforme publicado no site da SBEM, as farmácias de manipulação terão que se adequar a novas leis a partir de março, com base nas resoluções da Consulta Pública nº. 31, que recebeu aproximadamente cinco mil colaborações. Esta consulta teve como resultado a RDC nº. 214, que indica requisitos mínimos de estrutura física e treinamento de pessoal para a formulação dos medicamentos.

Consulta em Aberto: O prazo para participação na Consulta Pública nº 71 da Anvisa foi prorrogado para o dia 1º de abril. A referida CP está relacionada à regulamentação das propagandas de alimentos, de forma que restrinja a promoção dos alimentos prejudiciais à saúde, principalmente infantil.

Esta Consulta teve sua publicação em 13 de novembro de 2006, na intenção de reduzir o aumento dos casos de doenças crônicas não-transmissíveis (como diabetes e obesidade) entre crianças e adolescentes. De acordo com a Anvisa, atualmente as leis se referem apenas aos alimentos para as crianças com até 3 anos de idade.

Assim, para participar da CP nº. 71, os interessados devem enviar suas sugestões pelo e-mail gprop@anvisa.gov.br, pelo fax (61) 3448-1216 ou por correio: Anvisa, SEPN 515, Bloco B, Edifício Ômega, 3º andar, Sala 2, Asa Norte, Brasília (DF), cep: 70770-502. ■

International Scholars Program 2007

O Brasil participará este ano, pela última vez, do projeto International Scholars Program (ISP), da Endocrine Society (ES). Esta é a quinta participação do país no projeto. Como nas edições anteriores, o ISP irá identificar pesquisadores com potencial de liderança nas áreas de ciência básica e clínica em Endocrinologia e Metabologia. Três candidatos serão selecionados pela Comissão Internacional da SBEM, cujas inscrições se encerraram no dia 28 de fevereiro. A partir de junho de 2007, os candidatos escolhidos serão treinados por um período de um a três

anos em laboratórios de excelência no exterior.

Após a seleção dos candidatos, os nomes serão encaminhados para a Endocrine Society. A partir deste ponto, a entidade irá buscar um laboratório que custeie o aluno durante o período de pesquisa e de treinamento.

Firmado o interesse do laboratório, um encontro é marcado para uma entrevista, que acontece durante o Endo Society Annual Meeting, que será realizado este ano em Toronto, no Canadá. A ES enviará uma carta que facilitará a obtenção do

visto americano. A viagem, hospedagem, inscrição e alimentação será custeada pela entidade. Além disso, o aluno será destaque no Jantar do Presidente, junto às demais autoridades da Endocrine Society.

Se o resultado for positivo, firma-se um acordo entre o estudante e o laboratório de pesquisa, bem como entre a SBEM e a Endocrine Society. É nesse momento que o aluno assina um termo de compromisso de que retornará ao Brasil. Se o resultado for negativo, o candidato retornará ao Brasil e a SBEM inicia novos contatos com outros centros de pesquisa. ■

Endocrine Society

Entre os dias 2 a 5 de junho deste ano, acontece o Endocrine Society's 89th Annual Meeting, em Toronto, no Canadá. Estima-se que estarão presentes mais de 7 mil participantes, reunidos no Toronto Convention & Exhibition Centre. Nos quatro dias do evento acontecerão 16 sessões plenárias, 160 Meet-the-Professor, mais de 76 simpósios, apresentações de posters e 350 palestrantes, entre alguns dos melhores endocrinologistas do mundo.

Prevenção e Tratamento da Obesidade Infantil; Diabetes Tipo 1: Transição da Adolescência para a Vida Adulta; Novos Tratamentos no Câncer de Tireóide; Puberdade Precoce; Tratamento da Obesidade e Genitália Ambígua são alguns das dezenas de temas que serão apresentados no encontro.

Os interessados tiveram até o dia 10 de janeiro passado para inscrições de temas livres, que foram divididos em mais de 60 subtemas, em duas categorias: Ciência Clínica & Básica e Prática Clínica.

Endocrinologia em Buenos Aires

A conferência Avances Recientes en la Diferenciación Sexual y Anomalías Relacionadas acontecerá de 19 a 21 de abril, em Buenos Aires (Argentina). Organizada pelo Sero Symposia International Foundation, o objetivo é discutir os avanços mais recentes dos aspectos básicos e clínicos na diferenciação do sexo. Os participantes poderão se familiarizar com a identificação e as formas de tratamento mais adequadas para os pacientes com anomalias congênitas da diferenciação sexual.

Os profissionais de saúde terão a oportunidade de aprofundar e analisar os mecanismos fisiológicos e fisiopatogênicos relacionados aos transtornos de diferenciação sexual e o impacto durante a vida pós-natal. À frente do comitê científico estão o Dr. Ignacio Bergadá (Argentina), a Dra. Silvia Gottlieb (Argentina) e o Dr. Rodolfo Rey (Argentina).

Densitometria Clínica

Por meio de Densitometria Clínica, da Pediatria à Geriatria é o tema central de um evento internacional que acontece entre os dias 14 e 17 de março, na cidade de Tampa, na Flórida (EUA). O congresso abordará os novos critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), tratamentos para a osteoporose, aquisições tecnológicas para o diagnóstico e monitoramento da osteoporose, entre outros. Este evento é realizado anualmente pela Sociedade Internacional de Densitometria Clínica (ISCD) e tem como chair o Dr. João Lindolfo Borges. A programação completa, além de informações gerais do congresso e de hospedagem também estão no site <http://www.iscd.org/Visitors/conferences/index07.cfm?fromhighlights=2>. ■

As Diretrizes e o Processo de Criação

Você sabe como é produzida uma diretriz? Veja na entrevista com o Dr. Luiz Cláudio Castro, responsável pela Comissão de Diretrizes, quais os passos detalhados deste trabalho que é de grande importância para a conduta médica nacional.

Folha da SBEM: *Qual foi sua atuação na confecção de Diretrizes que a SBEM produziu?*

Dr. Luiz Cláudio: Como presidente da Comissão de Diretrizes, tenho algumas funções, como organizar e cobrar o cumprimento do cronograma de redação e finalização das diretrizes, organizar as que estão sendo redigidas junto aos Departamentos Científicos e manter contato próximo com a AMB e esta entidade e os Departamentos Científicos, que são os responsáveis pela definição dos autores e temas a serem abordados. Auxílio também a equipe da AMB na revisão final, que está em processo de editoração. Dou orientação sobre a metodologia aos redatores, através de comunicação via internet e, quando possível, ministrando curso presencial de Medicina Baseada em Evidências para pequenos grupos de autores.

Folha da SBEM: *Como se dá o processo de confecção das diretrizes?*

Dr. Luiz Cláudio: A execução de uma diretriz é baseada em uma rigorosa metodologia científica. Um dos pontos básicos é a ética que deve estar presente na redação do texto, não havendo qualquer interesse comercial envolvido. É obrigatório que os autores declarem se há ou não conflito de interesses. Em seguida, eles começam o processo de busca sistemática da literatura, análise e

revisão do material, objetivando as melhores evidências científicas disponíveis. Esta etapa é crítica e limitante, pois a força de uma diretriz está diretamente ligada à qualidade do material.

O texto é então elaborado e revisado e, em seguida, encaminhado à equipe do Projeto Diretrizes da AMB, onde será novamente revisado e as referências bibliográficas serão classificadas de acordo com a evidência científica daquele trabalho.

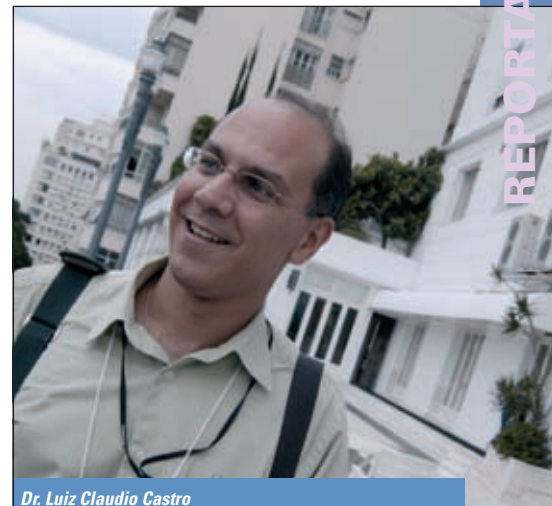
Após esta revisão, o texto é redirecionado aos autores, para avaliarem as sugestões da equipe da AMB. Concluído este processo, as diretrizes são registradas em cartório e os autores repassam os direitos autorais das diretrizes para a AMB, a qual terá o direito de veiculação e divulgação das mesmas.

Folha da SBEM: *Qual é a importância das Diretrizes?*

Dr. Luiz Cláudio: As Diretrizes procuram reunir e integrar conhecimento e representam um processo dinâmico de atualização contínua, abordando aspectos diagnósticos, terapêuticos e preventivos. Têm como objetivo concatenar os vários níveis desse conhecimento para nortear e auxiliar o raciocínio e a tomada de decisão pelo médico. Desta forma, as diretrizes se tornam uma ferramenta eficaz para o médico, seja dos grandes centros urbanos ou do interior do país.

O Projeto também repercute em outras instâncias: junto ao Ministério da Saúde, na formulação de políticas de saúde pública, e junto aos Conselhos Regionais de Medicina, na avaliação da prática médica em caso de processos.

Folha da SBEM: *Quanto tempo leva*



Dr. Luiz Cláudio Castro

para uma diretriz ser desenvolvida?

Dr. Luiz Cláudio: Isso depende de algumas variáveis: do tempo que o autor disponibiliza à redação da mesma, da complexidade do tema e do trabalho ser realizado por apenas uma pessoa ou um grupo. É um processo delicado, pois envolve uma extensa revisão e análise das melhores evidências científicas disponíveis na literatura sobre o tema em questão. Enquanto alguns autores conseguem desenvolver uma diretriz em 20h de trabalho, outros necessitam de mais tempo.

Folha da SBEM: *Como é a seleção dos profissionais para participar de uma Diretriz?*

Dr. Luiz Cláudio: Os profissionais convidados são indicados pelos Departamentos da SBEM a partir de sua experiência, interesse e a ética profissional e de acordo com sua disponibilidade. Cabe às Sociedades de especialidade a definição se a diretriz será redigida por um membro, uma equipe ou se haverá multidisciplinaridade, envolvendo duas ou mais Sociedades Médicas no processo. ■

DiabeteSul

Nos dias 14 e 15 de abril, a cidade de Porto Alegre receberá diversos endocrinologistas e outros profissionais de saúde para debater assuntos relacionados ao diabetes. Na ocasião acontecerá a quarta edição do DiabeteSul, no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael. O evento é organizado pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre, em conjunto com o Departamento de Cardiologia Vascular da Sociedade Brasileira de Diabetes, e tem o apoio da SBEM Regional RS, dentre outras sociedades da Região Sul.

DiaBHetes Santa Casa

Em agosto, outro evento sobre diabetes acontecerá no Brasil, desta vez na região Sudeste, em Minas Gerais. É o DiaBHetes Santa Casa e está em sua quarta edição. Presidido pelo Dr. Rosalvo Reis, o evento tem programação tanto para profissionais da área de saúde quanto para

pacientes e familiares. Assim, nos dias 3 e 4 de agosto, a Clínica de Endocrinologia e Metabologia da Santa Casa de Belo Horizonte pretende abordar os novos conceitos, resultados de ensaios clínicos dos novos medicamentos e das novas estratégias de tratamento do diabetes.

O evento começará com o 4º Encontro de Educação em Diabetes, direcionado para pacientes, familiares e profissionais de saúde. A partir da tarde do dia 3, o simpósio passará a ser exclusivo para os endocrinologistas e outros profissionais envolvidos com o tratamento e controle do paciente com diabetes.

7º Congresso Paulista

Em maio é a vez da cidade de São Paulo reunir endocrinologistas para o Congresso Paulista de Endocrinologia e Metabologia. A sétima edição do COPEM será realizada entre os dias 24 e 26 de maio, no Centro de Convenções Frei Caneca, e é presidido pelo Dr. Sérgio Atala Dib. Segundo o especialista, um dos principais objetivos do Congresso é avaliar e discutir, com os endocrinologistas clínicos, o que já pode ser aplicado na rotina de assistência ao paciente com base nas evoluções no conhecimento da etiopatogenia e fisiopatologia das doenças e o seu reflexo no diagnóstico e tratamento. O presidente espera uma participação intensa dos jovens pesquisadores, com apresentação de trabalhos científicos.

Estão programadas três premiações: Jovem Investigador Básico e Clínico (escolhido entre os trabalhos apresentados no COPEM) e Prêmio SBEM-SP (para o endocrinologista, em atividade, que tenha realizado contribuições significativas na pesquisa, na docência, na formação de

discípulos e na participação da vida da sociedade).

O prazo para inscrições com o desconto máximo, bem como para envio de trabalhos, é dia 12 de março. Sócios da SBEM, SBD, SOBE-MON e ABESO têm desconto especial. As inscrições devem ser feitas pela internet, no site oficial, até o dia 15 de maio.

Transtornos Alimentares

O Grupo de Obesidade e Transtornos Alimentares (GOTA) do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (IEDE) organiza, para início de junho, o VII Encontro Brasileiro de Transtornos Alimentares e Obesidade (EBTAO). O evento acontecerá na cidade do Rio de Janeiro - no Hotel Rio Othon Palace, em Copacabana - e pretende apresentar algumas respostas frente aos desafios da prática clínica e à pesquisa em transtornos alimentares e obesidade, com foco nas co-morbidades e intervenções.

Presidido pela Dra. Mônica Duchesne, o VII EBTAO tem como convidado internacional confirmado o Dr. Michael J. Devlin - professor associado de psiquiatria clínica da Universidade de Columbia e co-diretor clínico da Unidade de Pesquisa em Transtornos Alimentares do Instituto Estadual de Psiquiatria de Nova York (NYSPI).

As inscrições estão abertas, no site do Encontro. Sócios da ABESO, ABP, APERJ, ATC, FLASO, SBEM e SBTC têm desconto e pagam, até o dia 28 de fevereiro, R\$160. Após esta data, o valor para esta categoria será de R\$190. Palestrante, residentes e estudantes de pós pagam, nas respectivas datas, R\$ 130 e R\$ 150. E as taxas para estudantes de graduação são: R\$ 90 e R\$ 100. ■



ABRIL

- **DiabeteSul**
Data: 14 e 15
Local: Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, Porto Alegre, RS
Informações: www.vjs.com.br; E-mail: vjs@vjs.com.br ou tel.: (51) 3330-1134
- **Serono Symposia - Avances Recientes en la Diferenciación Sexual y Desordenes del Intersexo**
Data: 19 a 21
Local: Buenos Aires, Argentina
Informações: www.seronosymposia.org
- **DiaCor Nordeste**
Data: 21 e 22
Local: Mar Hotel, Recife, PE
Informações: www.growup-eventos.com.br ou tel.: (11) 3044-1339
- **15th ECO in Budapest**
Data: 22 a 25
Local: Budapeste, Hungria
Informações: www.eco2007.org
- **2nd International Congress on Prediabetes and the Metabolic Syndrome**
Data: 25 a 28
Local: Barcelona, Espanha
Informações: www.kenes.com/prediabetes

MAIO

- **The Netherlands 5th International Symposium on the Diabetic Foot**
Data: 9 a 12
Local: Holanda
Informações: www.diabeticfoot.nl; E-mail: info@diabeticfoot.nl
- **7^o COPEM – Congresso Paulista de Endocrinologia e Metabologia**
Data: 24 a 26
Local: Centro de Convenções Frei Caneca, São Paulo, SP
Informações: www.eventus.com.br/copem; E-mail: eventus@eventus.com.br ou tel.: (11) 3822-1965

JUNHO

- **VII Encontro Brasileiro de Transtornos Alimentares e Obesidade**
Data: 7 a 9
Local: Hotel Rio Othon Palace, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ

Informações: www.regencyeventos.com.br/ebtao; E-mail: viiebttao@yahoo.com.br ou tel.: (21) 2553-6626, 2540-0367 e 2551-4012

- **67th Annual Scientific Session – American Diabetes Association**
Data: 22 a 26
Local: Chicago, EUA
Informações: http://scientificsessions.diabetes.org; E-mail: meetings@diabetes.org
- **ESPE 2007 – Encontro Europeu de Endopediatria (European Society Pediatric Endocrinology)**
Data: 27 a 30
Local: Helsinki - Finlândia
Informações: www.espe2007.org
- **EndoRecife 2007**
Data: 28 a 30
Local: Recife, PE
Informações: www.growup-eventos.com.br ou tel.: (11) 3044-1339

JULHO

- **II EndoSul**
Data: 6 e 7
Local: Estação Embratel Convention Center, Curitiba, PR
Informações: www.mleal.com.br ou tel.: (41) 3343-4300

AGOSTO

- **AADE'S 34th Annual Meeting**
Data: 1 a 4
Local: St. Louis, Missouri
Site: www.diabeteseducator.org/annual.html
- **4^o Diabhetes - Santa Casa / Encontro Rosalvo Reis de Educação em Diabetes**
Data: 3 e 4
Local: Belo Horizonte, MG
Informações: E-mail: cepcem.bhz@terra.com.br ou tel.: (31) 3238-8221
- **12^o Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica**
Data: 16 a 19
Local: Hotel Transamérica, São Paulo, SP
Informações: www.abeso.org.br/cbo2007; E-mail: eventus@eventus.com.br ou tel.: (11) 3361-3056

SETEMBRO

- **X Congresso Mineiro de Endocrinologia**
Data: 6 a 8
Local: Belo Horizonte, MG
Informações: www.sbemmg.org.br; E-mail: sbemmg@sbem.org.br ou tel.: (31) 3247-1613
- **The Netherlands 43rd Annual Meeting of the EASD**
Data: 17 a 21
Local: Amsterdã, Holanda
Informações: www.eurocongres.com/easd

OUTUBRO

- **DiaCor 2007**
Data: 6 e 7
Local: São Paulo, SP
Informações: www.growup-eventos.com.br ou tel.: (11) 3044-1339
- **XIX Congresso da Sociedade Latino-Americana de Endocrinologia Pediátrica (SLEP)**
Data: 13 a 17
Local: Hotel Hermitage, Mar Del Plata, Argentina
Informações: www.slep.com.br
- **XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes**
Data: 18 a 21
Local: The Royal Palm Plaza Hotel Resort, Campinas, SP
Informações: www.diabetes2007.com.br; E-mail: info@meetingeventos.com.br ou tel.: (11) 3849-0379

NOVEMBRO

- **VII COBRAPEM - Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia**
Data: 14 a 17
Local: Florianópolis, SC
Informações: www.sbp.com.br ou tel.: (48) 3322-1021
- **II CBAEM - Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia**
Data: 21 a 24
Local: Maceió, AL
Informações: www.comunicentros.com.br ou tel.: (82)3325-3468 ■

CBAEM Divulga Primeiras Informações

Os organizadores do Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia (II CBAEM), que acontecerá de 21 a 24 de novembro, em Maceió (AL), estiveram reunidos, em janeiro, para acertar detalhes do evento. Participaram da reunião os Drs. Magaly Medeiros (presidente do Congresso), Marisa Coral, Francisco Bandeira, Edson Perroti, Maria de

Lourdes, Luiz Alberto Susin, Jamille Paiva, Thais Mendonça, Arnaldo Mendonça e Giselle Melo.

Na ocasião, os especialistas falaram sobre a programação científica que, segundo a Dra. Magaly, “discutirá (na quarta e quinta) todos os temas de interesse para o endocrinologista geral (diabetes, tireóide, gônadas e adrenais, neuroendocrinologia, endocrinologia pediátrica, dislipidemia, obesidade, síndrome metabólica, terapia hormonal feminina e masculina, doenças osteometabólicas), abordando desde a base genética e molecular até os novos avanços em tecnologia e terapêutica, especialmente as novas drogas para tratamento de diabetes e obesidade”.

Para o terceiro dia de evento foram programados os encontros com

os professores, mesas redondas e discussões voltadas para a prática nas rotinas do consultório. A prova do Título de Especialista será na sexta-feira, dia 23, pela manhã.

Em relação à programação social, a comissão pretende proporcionar momentos tipicamente nordestinos. Estão organizando o tradicional coquetel de boas-vindas e um descontraído happy-hour. A grande festa será na noite de sexta-feira, nos jardins do Hotel Jatiúca, que “é um verdadeiro paraíso, onde esperamos ter também muita diversão”, segundo a Dra. Magaly.

O II CBAEM será realizado no Centro Cultural e de Exposições de Maceió, inaugurado recentemente. As inscrições estão sendo feitas pelo site da Secretaria Executiva. ■



Dra. Magaly Medeiros

Foto: Celso Pupo